



[Message vidéo en français \(vimeo.com/306132578\)](https://vimeo.com/306132578)

### ***Natal, verbo tornou-se irmão!***

No Natal, Deus entra na humanidade. Ele faz isso silenciosamente, sem ruído ou publicidade. Qual é bom de qualquer maneira? Esta criança não vem a ser rei ou imperador, ele vem a ser o mais velho de uma multidão de irmãos. Ele não vem para exercer o poder mas, de modo que nele, todos os homens são irmãos, porque todos são filhos do mesmo pai. A irmandade assim oferecida não é necessária, ela vive! Para lembrar, estamos comemorando o Natal! No Natal, o verbo tornou-se um irmão! Emprestei esta bela expressão de Christian de Chergé, um monge cisterciense, que é um dos 19 mártires da Argélia Beatificado em 8 de dezembro.

Por mais de 2000 anos, a irmandade, para nós cristãos, não é apenas uma idéia, por mais bonita que possa ser, mas é o nascimento que abre o caminho para uma fraternidade universal! Como resultado, a Irmandade Cristã não pode ser resumida em um conjunto de bons sentimentos, ou mesmo uma moral. É um convite para compartilhar o que recebemos de Deus, em Cristo que se tornou nosso irmão, para que possamos ser filhos do mesmo pai.

Todo o Evangelho está lá para nos dizer que a fraternidade é expressa em atenção mútua, benevolência, compreensão, bondade, dom e perdão... É uma luta diária, em cada um de nós e em nossa sociedade, entre desconfiança e confiança, medo e amor, rejeição e recepção, violência e doçura, ódio e perdão... Para vencer esta luta, vamos olhar para o filho do berço e confessar a nossa fé: acreditamos que ele se tornou nosso irmão para viver como irmãos!

A cada um de vós, às vossas famílias, a todos aqueles que são nossos irmãos em Cristo, desejo um feliz Natal!

+ Pascal Delannoy  
Bispo de Saint-Denis-en-France